

Caminhada Namatadafloresta

por Livia Schio

A Caminhada Namatadafloresta é um evento anual organizado pelo Colégio que já está em sua 8ª edição, e aconteceu no dia 16 de junho na Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade. É uma ótima oportunidade para os alunos aproveitarem com seus amigos e familiares, e ao mesmo tempo entrarem em contato com a natureza.

Além da Caminhada, neste ano a escola promoveu o 1º Concurso de Fotografia "Namatadafloresta", com o propósito de estimular a criatividade e habilidade artística dos alunos. O tema da atividade foi "Horto - HISTÓRIA além da fotografia", uma vez que as fotos deveriam retratar a história do local.

Os vencedores do concurso, que contou com a participação de mais de 50 alunos do Ensino Médio, foram:

- 1º Lugar: **Heraldo Mauch**
- 2º Lugar: **Fernanda Beggiano Soares**
- 3º Lugar: **Fernanda Ferreira**

Parabenizamos os premiados e todos os alunos participantes!



CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

PÁG. 02

Apresentação do Coral Koelle

PÁG. 03

49ª Festa Junina

PÁG. 04

Projeto de Iniciação do aluno Enzo Ebert

PÁG. 05

Homenagem a alunos e professores premiados

PÁG. 05

Excursão à Fazenda Tozan

PÁG. 06

Entrevista com Luciane Lunardi

#EU POSSO
<DESENVOLVER>

um aplicativo que faça a diferença!



Matricule-se na maior escola de tecnologia e inovação para crianças do Brasil.

Rio Claro
Av. 10, nº 748 - Centro
Tel.: (19) 3597-5400
rioclaro@happycodeschool.com



Apresentação do Coral Koelle



No dia 23 de maio, as alunas da optativa Coral fizeram uma bela apresentação no Shopping Center Rio Claro, sob a regência do responsável pela optativa, professor Joseano. Entraram no repertório músicas que resgatam a cultura popular brasileira como “Cirandeiro” e “Canto do povo de um lugar”, e canções da atualidade: “Daqui só se leva o amor” e “Oração”, encantando os ouvintes com as suas vozes delicadas. A optativa Coral, além de ser um espaço de prazer, descontração e criatividade, representa também uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal dos alunos, pois procura, por meio das canções escolhidas, fomentar discussões sobre temas diversos como preconceito e alteridade.

Visita do Koelle Mobiliza ao Asilo São Vicente

Os alunos das disciplinas Koelle Mobiliza e Coral se uniram para realizar uma bela ação no Asilo São Vicente, que ocorreu no dia 15 de maio. Os alunos prepararam uma tarde cheia de atividades e alegria, levando aos idosos oficinas de artesanato, de dobraduras, café da tarde e a apresentação do Coral, encantando e fechando a tarde com chave de ouro. Foi uma tarde de muito amor, carinho e aprendizado.



Crônica: Complexo de Vira-lata

por Lívia Schio

Em época de Copa do Mundo, tudo é sempre uma maravilha! Até mesmo aqueles que só reclamam dos problemas políticos, econômicos e sociais não pensam duas vezes antes de vestir uma camisa da Seleção e reunir a família para assistir aos jogos do Brasil. Mas, calma, não podemos generalizar esse entusiasmo do povo. Você já ouviu falar em Complexo de Vira-lata?

É fato que a maior parte dos brasileiros não está satisfeita com o nosso país e, ao menos uma vez, já pensou em estudar, trabalhar ou viver em um lugar “melhor”.

“Complexo de vira-lata” é um termo criado pelo dramaturgo e escritor Nelson Rodrigues, que define a falta de autoestima dos brasileiros, e que faz referência à traumática derrota do Brasil para a seleção uruguaia, na final da

Copa de 1950, no Maracanã. Depois de 64 anos, a história se repetiu contra a Alemanha e o 7x1, no dia em que todos tomamos as dores do “país do futebol” e fomos humilhados. Com certeza, não demorou muito para que o povo tornasse pública a vergonha que sentia do seu próprio país, e é perceptível a redução da expectativa para a Copa deste ano em relação aos adversários. Somos uma nação movida a orgulho, e a falta de autoestima não pode retirar de nós a energia para superarmos as dificuldades com que deparamos em várias situações do presente. A questão é que não existe país perfeito, sempre haverá problemas, quaisquer que sejam eles. Não se auto-minimize.

49ª Festa Junina

A esperada Festa Junina do Colégio Koelle ocorreu no dia 09 de junho, e foi um sucesso. O desenvolvimento do evento contou com a ativa participação da diretoria da APM, formada por Marli Sanção, Rosângela Velasco, Cristiane Corso, Cristiane Vieira e Cláudia Zaghetto, e também com o apoio especial de professores, funcionários, pais e alunos, além de empresas e entidades parceiras. A decoração, muito elogiada por todos, esteve a cargo da empresa Só Temáticos.

A cada ano, a Festa Junina se renova, procurando sempre trazer alegria para alunos, pais e aqueles que compartilham desse evento. O Colégio Koelle agradece a todos que participaram e viabilizaram a realização dessa grande festa.



Acesse o QR Code ao lado e confira mais fotos.



Visita à Praça da Liberdade

No Ensino Fundamental I do Colégio Koelle, a história é trabalhada de forma totalmente inovadora. Todo o conteúdo é visto em iPad, sendo o material desenvolvido pelas próprias professoras.

Como parte dos estudos "Praças e Jardins", os alunos dos 2ºs anos realizaram visitas à Praça da Liberdade, nos dias 28 e 29 de maio, e lá puderam observar tudo o que nela existe: monumentos, a Árvore da Liberdade, ruas do entorno, condições ambientais e os usos que as pessoas fazem dela.



O que mais me marcou...

Fernanda Tosini

Professora de Cinema do Koelle

Quando eu tinha dezoito anos fiz uma viagem para Argentina e Chile, foi minha primeira viagem fora do Brasil. Éramos quatro mulheres: eu, uma prima e duas tias, num carro atravessando a fronteira com o Paraguai e desbravando de norte a sul nosso vizinho latino. Foi uma grande aventura, com vista a belas paisagens naturais da Patagônia. Nosso destino final foi a cidade de Pucón, onde fica o vulcão Villarrica. Mais de três mil quilômetros rodados (apenas na ida) em aproximadamente quatro dias, eu havia acabado de tirar minha habilitação e não tinha experiência na direção, por isso fiquei com a função de copiloto, interpretando os mapas, pois na época não havia a tecnologia do GPS.

Essa viagem foi muito marcante por vários motivos, lembro da sensação de descobrir o mundo, da verdadeira liberdade a que tanto aspiramos aos dezoito, a gente andava por estradas praticamente desertas. Eram distâncias enormes onde encontrávamos um ou outro caminhão esporadicamente. Conheci outras culturas e isso foi libertador pra mim, visitamos uma aldeia indígena, os mapuches, em Neuquén (Argentina), passamos um dia com eles, observando seu estilo de vida e costumes. No Chile, entrei numa piscina natural de água vulcânica. Para os chilenos daquela região onde estávamos, era como irmos ao clube ou à praia, aqui no Brasil.

Depois dessa experiência passei a pensar que existem mil maneiras de viver, e desde então viajar para mim tem esse sentido, transformar nosso modo de pensar, de ver e entender o mundo. Pode ser até mesmo um destino próximo de onde você mora, essa não é a questão. O que importa é estarmos abertos para experimentar e/ou pelo menos observar o novo, sem julgamentos, mas com entusiasmo.

Projeto de Iniciação do aluno Enzo Ebert

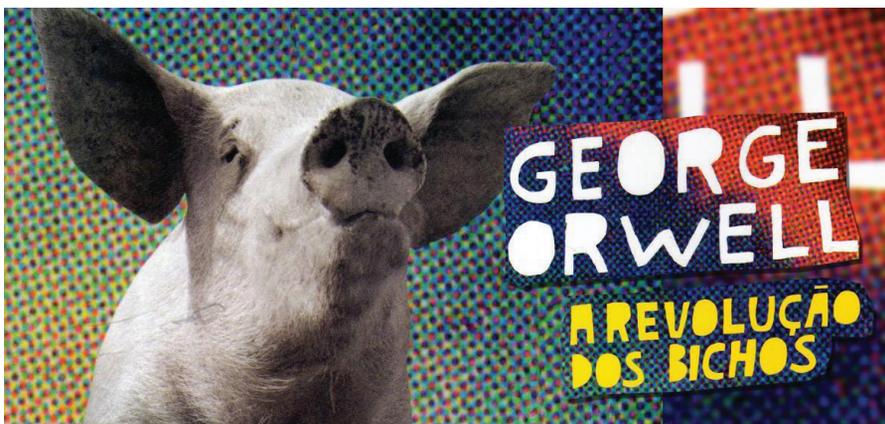


Durante o primeiro semestre de 2018, o aluno Enzo Kaneko Ebert, do 2º ano do Ensino Médio, desenvolveu seu projeto de Iniciação Científica, sob a orientação do Prof. Dr. Mariano de Souza, do Departamento de Física da UNESP de Rio Claro e co-orientação das professoras Caroline Florindo e Daniela Tura. Durante todas as quartas-feiras, Enzo frequentou o Laboratório de Física do Estado Sólido, no período da tarde, e lá teve contato com experimentos, teorias e conhecimentos físicos. Dentre suas diversas atividades, o aluno assistiu a seminários e aulas da pós-graduação, sintetizou um cristal e utilizou a biblioteca universitária para seus estudos.

Seu projeto de Iniciação Científica consiste no entendimento do fenômeno conhecido por Expansão Térmica com Resolução Subatômica. Tendo contato com o único laboratório do Hemisfério Sul que realiza tais experimentos, Enzo coletou e analisou dados obtidos pelo Prof. Mariano e a sua equipe de graduandos e mestrandos do laboratório. Concomitantemente, o seu projeto também tem o objetivo de mostrar a importância e relevância da Física e da Ciência para a nossa sociedade.

Dica de leitura: A Revolução dos Bichos

por Bruno Buschinelli



A Revolução dos Bichos é um livro sensacional, super bem escrito por George Orwell, que retrata os problemas de uma sociedade igual, massificada, sem que os direitos individuais fossem respeitados, fazendo críticas a esse tipo de governo totalitário.

Quando lançado, em 1945, a intenção do autor era fazer duras críticas à ditadura stalinista, e, logo após, o livro se transformou em uma arma dos países capitalistas, no período da Guerra Fria, entre Estados Unidos e União Soviética.

O livro é facilmente compreendido por todos, já que ele utiliza metáforas de bichos, representando a população. Os porcos, bichos que possuem uma inteligência diferenciada, rapidamente assumem o poder, assim como aconteceu na União Soviética, onde Stálin, Lênin e Trotsky assumem o poder e fazem tudo o que querem, governando para seus benefícios, de forma truculenta.

Recomendo a leitura a todos que já estudaram a ditadura stalinista, pois, de forma criativa e original, o autor traz elementos que contribuem para compreender melhor esse período.

Semana do Verde



Os alunos dos 3ºs anos do Ensino Fundamental participaram da Semana do Verde, que teve como principal objetivo conscientizar as crianças sobre a importância de cuidar com carinho do meio ambiente. As atividades começaram no dia 11 de junho, quando os alunos tiveram aula teórica e prática com a professora Raquel Barsotti, no laboratório de microscopia. No dia 13 de junho, visitaram a Fazenda da Toca em Itirapina. Em seguida, conheceram a Horta Terra Ecológica em Cordeirópolis. Por fim, no dia 15, visitaram o câmpus da UNESP de Rio Claro.

Olimpíadas estudantis

A 14ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), organizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) é dirigida a alunos de escolas públicas e privadas de todo o Brasil. A 1ª Fase da OBMEP 2018 ocorreu no dia 05 de junho. Orientados pelo professor Wellington Santos, 82 alunos dos Ensinos Fundamental II e Médio participaram dessa etapa.

Já a Olimpíada Paulista de Física (OPF), organizada pela Associação Paulista de Professores de Física (APROFI), reúne milhares de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. Sob a coordenação do professor Nelson Bretanha, 163 alunos do Koelle participaram da 1ª etapa da OPF, que ocorreu no dia 16 de junho.

Os classificados para as próximas etapas das olimpíadas serão divulgados no segundo semestre. Desejamos sucesso a todos os participantes.

Homenagem aos alunos e professores premiados em competições



O Colégio Koelle promoveu, no dia 14 de junho, uma cerimônia que homenageou alunos e professores que conquistaram premiações em torneios e competições estudantis durante o 1º semestre de 2018. Os destaques foram o XIX Concurso Municipal de Poesia, 1º lugar na Categoria Juvenil I (11-14 anos); Torneio Nacional de Robótica, disputado em Curitiba/PR, 2º lugar na categoria Estratégia e Inovação; e Olimpíada Canguru de Matemática Brasil 2018, com 9 medalhas de ouro, 7 de prata, 10 de bronze e 10 de honra ao mérito.

Parabéns aos nossos alunos pelo excelente desempenho; aos professores, pela orientação e acompanhamento, e aos pais pelo incentivo e apoio.

Excursão à Fazenda Tozan

por Laura Inacio

No dia 24 de maio, os alunos dos 2ºs anos do Ensino Médio foram à Fazenda Tozan, localizada em Campinas, acompanhados dos professores Francisco Nishiyama (história), João Carlos Briant (biologia) e Rodolfo Biazotto (geografia), para uma visita que abordou temas trabalhados em sala de aula pelos professores. Os alunos conheceram parte da história do café no Brasil e de seus processos de produção, além dos tipos de grãos produzidos no país, participando de uma degustação que incluía cafés gourmets para exportação. Os tipos de mão de obra empregados durante a história da fazenda também chamaram a atenção, uma vez que, do século XVII ao XX, a fazenda teve escravidão, seguida do trabalho do colono e hoje conta com trabalhadores assalariados.



Olimpíada Brasileira de Robótica

No dia 17 de junho, a Equipe Koelle Pandas, orientada pelo professor Sergio Barbosa, participou da Etapa Regional São Carlos da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Nesse torneio, a equipe deve desenvolver um robô ágil para superar terrenos irregulares, transpor caminhos onde a linha não pode ser reconhecida, desviar de escombros e subir montanhas para conseguir salvar as vítimas. Elas devem ser transportadas para uma região segura onde os humanos já poderão assumir os cuidados. Tudo isso ocorre em uma pista que simula todos esses desafios por meio de rampas, marcações e objetos.

Parabenizamos os alunos que representaram o Colégio Koelle na OBR: Caio Gasbarro, Guilherme Lambertucci Koch, Luigi Carità Takekawa e Murilo Grella Ramalho Ferreira.

Semana dos Sentidos

Mesmo sem perceber, a todo momento recebemos informações sobre o ambiente ao nosso redor. Durante a Semana dos Sentidos, os alunos dos 2ºs anos do Ensino Fundamental foram estimulados a refletir um pouco mais sobre a importância dos sentidos na percepção do mundo que os cerca. No dia 18 de junho, visitaram o Centro Educacional SESI, em Rio Claro, onde assistiram à atividade Cozinha Didática, conduzida pela nutricionista Cintia Fernanda Pedrosa Zanão. Na sequência, estiveram na Bachelor Cosméticos. Na quarta-feira, 20 de junho, participaram de uma atividade com a psicoterapeuta corporal, Vanessa Demarchi Foresti. Para encerrar os trabalhos, a professora Carmem promoveu a atividade "Explorando, estimulando e identificando os sentidos", e a professora Lili, de música, realizou a "Cabra-cega musical".

Mostra Itinerante do Museu da Língua Portuguesa

Com o objetivo de enriquecer a disciplina de português, no dia 21 de junho, os alunos dos 5ºs anos visitaram a Mostra Itinerante do Museu da Língua Portuguesa. A exposição "Estação da Língua Portuguesa" leva acervos do Museu da Língua Portuguesa para várias cidades. Em Rio Claro, ficou aberta ao público na Filarmônica Rio-clarense durante o mês de junho. A itinerância desta exposição permite que um público mais amplo viva a experiência do Museu da Língua Portuguesa e conheça um pouco mais do nosso idioma.

A visita teve duração de uma hora e foi acompanhada pelas professoras das turmas.

Entrevista com Luciane Lunardi

por Laura Inacio

Neste mês de julho, a ex-aluna do Colégio, Luciane Lunardi, nos concedeu uma entrevista que teve como tema o seu trabalho como neuropsicóloga.

KK: Em qual faculdade você se formou?

Luciane: Eu me formei em Psicologia pela PUC-Campinas, fiz especialização em Neuropsicologia pela Faculdade de Medicina da USP, mestrado e doutorado em Ciências Médicas/Neurologia pela UNICAMP.

KK: De onde surgiu a vontade de exercer essa profissão?

Luciane: Na minha adolescência, eu participava de um grupo de adolescentes voluntários, organizado por uma psicóloga, e adorava. Imaginava que se fizesse Psicologia poderia ser igual a ela. Mas logo no primeiro ano, tive contato com uma disciplina que estudava neurociências e me apaixonei. Desde então, este é o meu foco de estudo e trabalho.

KK: O que é o estudo da neurociência?

Luciane: A neurociência é a parte da ciência que descreve o estudo do sistema nervoso central: suas estruturas, funções, mecanismos moleculares e fisiológicos. Ela pode ser dividida em cinco grandes grupos: a neurociência molecular, celular, sistêmica, comportamental e cognitiva.

KK: Em qual área da neurociência você vem atuando?

Luciane: Eu atuo na área da neurociência cognitiva ou neuropsicologia, que é o estudo da relação entre as funções cognitivas (inteligência, atenção, memória, linguagem, aprendizagem, funções executivas) e o comportamento. Dentro da neuropsicologia meu trabalho se divide em 2 grandes grupos, um deles é a avaliação neuropsicológica e o outro é a intervenção. Na avaliação neuropsicológica, eu avalio as funções cognitivas e os aspectos emocionais e comportamentais de crianças, adolescentes, adultos e idosos, utilizando testes, escalas e



outros procedimentos padronizados, com o objetivo de auxiliar na compreensão do comportamento e orientar futuras intervenções. A partir dos dados da avaliação neuropsicológica, eu desenvolvo um programa de treino ou reabilitação das funções cognitivas que estão prejudicadas, como por exemplo um treino de atenção, funções executivas ou memória.

KK: Quais são os casos que você mais atende?

Luciane: A maioria dos casos que atendo no consultório é de crianças e adolescentes que são muito inteligentes e que por dificuldades atencionais, falta de planejamento e desorganização não conseguem usar todo o potencial que têm e acabam apresentando dificuldades na escola, com amigos e familiares.

Colaboraram nesta edição do Kara do Koelle:



Livia Schio
EM 1ºB



Bruno Buschinelli
EM 1ºC



Laura Inacio
EM 3ºB



Acesse o QR Code ao lado e confira a matéria produzida pela TV Koelle.

EDITORIAL

O Kara do Koelle quer ser cada vez mais lido e comentado. Com esse propósito, passou a fazer parte da grade de Disciplinas Optativas do Ensino Médio, sendo os próprios alunos responsáveis por colher as informações sobre os eventos relacionados à escola, escrever as matérias e realizar entrevistas. O Colégio Koelle e os responsáveis pela diagramação, impressão e distribuição deste informativo não respondem pelo conteúdo dos anúncios publicados. Diretor: Gunar W. Koelle. Supervisores: Jaime Leitão e Teodoro Koelle. Colaboradores: Joel Martini e Maja Callegari. Arte final e diagramação: Sanchez Propaganda.